

**PROFESSORA:** Maria Helena N. Romero.

**ÁREA:** Ciências Humanas

**DISCIPLINA:** História – EJA/2 aula semanais

**TOTALIDADE:** 7

**TURMAS:** 70 e 71

**CONTEÚDO:** Fenícios e Hebreus

**ALUNO(a):** \_\_\_\_\_ **Turma:** \_\_\_\_\_

**TEMA: Sociedades Ocidentais: Grécia Antiga**

## INTRODUÇÃO

**GRÉCIA ANTIGA**



**Escola de Atenas**  
Nesta pintura do século XVI estão representados vários gênios gregos, como Platão e Aristóteles, ao centro

# Os pais do Ocidente

Conheça a fascinante história do povo que deu origem à cultura ocidental ao inventar, entre outras coisas, a cidadania, a democracia, a filosofia, a geometria e o teatro

**A** civilização grega, na qual foram estabelecidas as bases da política e da cultura ocidentais, começou a se formar em torno de 2000 a.C., na península Balcânica, e entrou em declínio no século II a.C., quando o território foi ocupado pelos romanos. A história da Grécia antiga é dividida em quatro períodos: Pré-Homérico, Homérico, Clássico e Helenístico.

**PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO**  
(séc. XX - séc. XII a.C.)

A Grécia antiga começou a tomar forma por volta de 2000 a.C., quando povos indo-europeus saídos das atuais Federação Russa e Turquia se instalaram no sul da península Balcânica. Os primeiros foram os aqueus. De suas estreitas relações com os cretenses, habitantes da ilha de Creta, nasceu a cultura micênica (cujo nome vem da cidade aquela de Micenas). Nos séculos seguintes, outros indo-europeus chegaram à região: os jônios e eólios. Por volta de 1200 a.C., foi a vez dos dórios. Exímios guerreiros, conhecedores do ferro, eles não apenas destruíram boa parte da civilização micênica como fizeram com que muitos habitantes fugissem, dando origem à **primeira diáspora grega**.

**PERÍODO HOMÉRICO**  
(séc. XII - séc. VII a.C.)

O período recebe esse nome derivado do poeta Homero, de cuja autoria são as maiores fontes históricas sobre a época: os poemas épicos *Iliada* – sobre a Guerra de Tróia – e *Odisseia* – que descreve as aventuras do herói Ulisses (Odisseu, em grego), sobrevivente da guerra. Os refugiados da primeira diáspora grega fundaram pequenas unidades agrícolas auto-suficientes baseadas no coletivismo – os **genos**, ou comunidades gentílicas. Essas unidades eram compostas de membros de uma mesma família, sob a chefia do pater. Mas, por volta do ano 800 a.C., as disputas por terras cultiváveis e o crescimento populacional acabaram com o sistema gentílico. Alguns pater se apropriaram das melhores terras, originando a propriedade privada, e muitas outras famílias se dispersaram para o sul da Itália e para outras regiões, ocasionando a **segunda diáspora grega**.

**PERÍODO ARCAICO**  
(séc. VII - séc. VI a.C.)

Com o surgimento da propriedade privada, alguns grupos ficaram com as melhores terras, outros com as piores; e vários, sem nenhuma. Por essa razão, iniciaram os conflitos entre eles, e, para lidar com as constantes crises, os proprietários de terra passaram a formar associações, as **fratrias**. Aos poucos, as fratrias se uniram na formação das **tribos**, que, por sua vez, se organi-

16 HISTÓRIA VESTIBULAR 2009

zaram em **demos**. Os demos deram origem às **cidades-Estados**, ou **pólis** – a principal transformação do período Arcaico. As duas pólis mais importantes da Grécia Antiga foram Atenas e Esparta.

**ATENAS** – Conhecida como a cidade exemplar da Grécia Antiga, por sua cultura e prosperidade econômica, Atenas se desenvolveu na Ática, região cercada de montanhas, no século X a.C. Por causa da falta de terras férteis, os atenienses voltaram-se para a pesca, a navegação e o comércio marítimo.

A sociedade era dividida entre os **eupátridas** (grandes proprietários de terra), **georgóis** (pequenos proprietários), **thetas** (camponeses sem terra), **thecnays** (thetas que viviam do artesanato), **demiurgos** (comerciantes), **metecos** (estrangeiros) e **escravos**. Nos primeiros séculos de sua história, Atenas foi governada por um rei – o basileu. Mas, com o enriquecimento da classe eupátrida, o governo foi substituído por um conselho desses ricos proprietários de terra – o **Areópago** –, transformando-se numa oligarquia (governo de poucos).

A desigualdade social marcou a história de Atenas, com constantes revoltas e instabilidade política. Para tentar resolver as sucessivas crises, alguns legisladores impuseram reformas. O primeiro foi Drácon, que, em 621 a.C., redigiu as leis – até então orais –, dificultando sua manipulação pelos eupátridas.

As reivindicações populares não cessaram e, em 594 a.C., outro legislador entrou em ação: Sólon. Ele aboliu a escravidão por dívidas, libertou os devedores da prisão e determinou a devolução de terras confiscadas pelos credores eupátridas. Também dividiu a sociedade de forma censitária em quatro classes sociais e instituiu o princípio da eunomia (igualdade perante a lei). Para diminuir a força dos eupátridas, Sólon criou

órgãos legislativos: a **Bulé** (ou Conselho dos 400), que preparava leis, e a **Eclésia** (Assembleia Popular), que as votava.

Apesar das reformas, os conflitos sociais se mantiveram, dando origem a uma guerra civil. Aproveitando-se da situação de crise, em 560 a.C. o eupátrida Pisístrato tomou o poder, instaurando um novo tipo de governo, a **tiranía** (ao contrário de hoje, o termo não indicava um governo opressor, mas, sim, tomado ilegalmente). Sua administração foi marcada por uma relativa estabilidade, que seus filhos não conseguiram manter após sua morte.

Em 507 a.C., Atenas foi varrida por uma revolta popular liderada pelo aristocrata Clístenes. Conhecido como “pai da democracia”, ele dividiu a cidade em dez tribos, fortaleceu a Eclésia, aumentou o número de membros da Bulé e criou o ostracismo, que era a suspensão dos direitos políticos e o exílio de cidadãos que ameaçassem o Estado. Com essas mudanças, todos os cidadãos de Atenas podiam participar diretamente do governo. Esse tipo de sistema ficou conhecido como **democracia** (governo do povo).

**ESPARTA** – Localizada no Peloponeso e fundada pelos dórios no século IX a.C., Esparta chamava atenção pelo caráter militar de sua sociedade. Os espartanos eram educados de acordo com uma rígida disciplina: aos 7 anos, os meninos eram entregues ao Estado para o aprendizado militar e, aos 18, ingressavam no Exército, tornando-se hoplitas (soldados). Os que nasciam com defeito físico, segundo o costume, eram jogados do ponto mais alto do monte Taigeto.

Até seu desaparecimento, no século IV a.C., a cidade manteve a estrutura social estratificada (sem mobilidade) e o regime oligárquico. Os **espartanos**, descendentes dos dórios, eram os únicos a possuir direitos po-

líticos e monopolizavam o poder; os **periecos** habitavam a periferia e dedicavam-se ao comércio e ao artesanato; os **hilotas**, escravos de propriedade do Estado, cultivavam as terras dos espartanos.

Quem detinha o poder político de fato na cidade era o **eforato**, formado por cinco magistrados eleitos anualmente. Os outros órgãos administrativos eram a **diarquia**, composta de dois reis hereditários que exerciam funções executivas e militares; a **gerúsia**, constituída de 28 membros vitalícios que apresentavam projetos de leis; e a **ápela**, ou assembleia popular, formada por todos os espartanos com mais de 30 anos, com funções consultivas.

## PERÍODO CLÁSSICO (séc. V - séc. IV a.C.)

Durante essa fase, a Grécia Antiga atingiu o apogeu e, por fim, acabou destruída por guerras. Atenas, com seu novo sistema democrático, se desenvolveu e se expandiu pelo mar Egeu. Sua política hegemônica, no entanto, esbarrou em outra potência da época: a Pérsia. A luta pela supremacia marítima e comercial entre gregos e persas (ou medos), conhecida como **Guerras Médicas**, teve como estopim o levante das cidades gregas da Ásia Menor em 499 a.C. contra a política expansionista do imperador Dario, da Pérsia.

Nesse primeiro confronto, os gregos conseguiram vencer a expedição de 50 mil persas enviada à planície de Maratona. Mas os inimigos não desistiram e, em 486 a.C., voltaram a atacar as pólis, que se uniram para vencê-los novamente nas batalhas de Salamina e Platéia. Sabendo que os persas poderiam voltar a atacar, várias cidades se reuniram e, lideradas por Atenas, formaram a **Confederação de Delos**.

Responsável pela administração financeira da confederação, Atenas usou os recur-

MUNDO GREGO

A HISTÓRIA HOJE

### Atividades:

1. A educação espartana tinha um claro sentido militar. Que consequências teve para Esparta esse tipo de educação?
2. Quem em Atenas e Esparta tinham direitos políticos?
3. Descreva os grupos sociais que faziam parte da sociedade da cidade de Atenas.
4. Descreva os grupos sociais que faziam parte da sociedade da cidade de Esparta.



Boa semana para você e continue a se cuidar.  
Abraço da professora Maria Helena!!